

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS  
JURÍDICAS E ECONÔMICAS**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**

**CURSO DE SERVIÇO SOCIAL**

**6º PERÍODO  
1º semestre/95**

**outubro/1995**

Prezado(a) aluno(a)

Aqui está o conjunto dos **programas de todas as disciplinas do seu período**. Com isso se realiza mais um projeto de interesse coletivo assumido pela gestão do Departamento e Colegiado do Curso de Serviço Social. Como estamos em fase de revisão e reconstituição do currículo do Curso de Serviço Social esperamos que o acesso a estes programas incentive a sua participação e contribuição tão fundamental neste processo.

Também é nosso objetivo incentivar a avaliação permanente de cada disciplina possibilitando maior integração entre professores e alunos, compatibilizando os conteúdos bibliográficos e cronogramas de atividades.

Seja bem vindo!  
Bom trabalho.

**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM SERVIÇO SOCIAL**

**CARGA HORÁRIA: 60h - exercício 95/2**

**PROFESSOR: MARIA LÚCIA T. GARCIA**

**PERÍODO: 6º PERÍODO**

## **PROGRAMA**

### **I. EMENTA**

O impacto das drogas (lícitas e/ou ilícitas) na dinâmica familiar e no universo do trabalho, o papel desempenhado pelo A. Social no trabalho de prevenção e assistência ao dependente de álcool e droga e seus familiares.

### **II. OBJETIVOS.**

A disciplina Tópicos Especiais em Serviço social se propõe a debater um tema atual qual seja, o impacto social do consumo de drogas lícitas e/ou ilícitas no Brasil e a prática que vem sendo construída pelo assistente social nas diferentes instituições em que desenvolve sua prática e a ênfase atual numa ação preventcionista.

### **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidade I**

Substâncias Psicoativas (SPA) - ação sobre o organismo, prevalência de consumo, expectativas de consumo.

a) Ação das SPA - Tipos e características

- O que são SPA

- Tipos de drogas

- Discriminar ou descriminalizar?

- consumo de SPA por populações específicas

. jovens

. adultos

. homens/mulheres

b) Mitos, crenças e expectativas do uso de SPA

- relação expectativa positiva x negativa.
- a função social das drogas.

Unidade II - Identidade e auto-conhecimento do alcoolista

- auto conceito, auto estima e a dependência

Unidade III- Alcoolismo e família

- . repercussões sociais do consumo de SPA
- . o impacto do uso de SPA sobre o ciclo de vida familiar.
- . estratégias de enfrentamento do problema
- . rede de apoio do dep. e família
- . o pensamento mágico
- . a questão da violência - ameaças e contra ameaças no cotidiano familiar.

Unidade IV - A prática do Assistente Social na área de dependência química.

- conceitos e preconceitos
- abordagem individual e grupal.
- a prática no contexto da saúde
- a prática no contexto do trabalho
- a prática prevencionista.
- . Projeto "Valorização da Vida"
- o pareamento cliente/intervenção

IV. METODOLOGIA:

Serão utilizados os seguintes procedimentos didáticos:

- leitura, análise e discussão de textos indicados pelo professor
- aulas expositivas
- mesas redondas com profissionais.
- seminários
- exibição de filmes.

## V. AVALIAÇÃO:

- Trabalho individual
- trabalho em grupo sobre temas indicados pelo professor.
- participação em sala de aula.

## VI. BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, Lisiane. Expectativas e crenças entre adolescentes consumidores de álcool. Porto Alegre: UFRGS, 1995 (Dissertação de Mestrado).

EDWARDS, G. Tratamento do alcoolismo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

FORMIGONI, Maria Lúcia O. A intervenção breve na dep. de drogas - a experiência brasileira. São Paulo: Contexto, 1992.

GARCIA, Maria Lúcia T. Relação conjugal e conjugação de conflitos: o cotidiano de mulheres alcoolistas. Vitória: UFES, 1995 (Dissertação de Mestrado).

GARCIA, Maria Lúcia T. et al. Alcoolismo e violência: a embriaguez de todos. Vitória, cad. de Pesquisa. UFES.

KNAPP, Paulo, BERTOLOTE, José Manoel et al. Prevenção da recaída - um manual para pessoas com problemas pelo uso do álcool e de drogas. Porto Alegre: artes Médicas, 1994.

KRESTAN, Jo-Ann e BEPKO, Claudia. Mentiras, segredos e silêncio: os múltiplos níveis de negação em famílias aditivas. In INIBER-BLOCK, Evan. Os segredos na família e na terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

STEINGLASS, Peter. The Alcoholic Family. New York: Basic Book Publishers, 1987.

**DISCIPLINA: PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CARGA HORÁRIA: 60h - exercício 95/2**  
**PROFESSOR: MARIA DE LOURDES FRIZERA**  
**PERÍODO: 6o PERÍODO**

## **PROGRAMA**

### **I. EMENTA**

Estado e planejamento social no Brasil. Metodologia do planejamento social. Instrumentos e técnicas de análise, elaboração, controle e avaliação de projetos em Serviço Social.

### **II. OBJETIVOS**

- Fornecer aos alunos elementos básicos para reflexão acerca do processo de planejamento e para a compreensão de sua importância como instrumento da prática do Serviço Social.
- Refletir acerca das relações entre o planejamento governamental e a política social no Brasil.
- Capacitar os alunos para que assumam uma perspectiva crítica nos momentos de tomada de decisão e na prática profissional no contexto institucional.
- Habilitar os alunos para elaboração, acompanhamento, execução e avaliação de planos, programas e projetos relativos ao espaço ocupacional do Serviço Social.

### **III CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **1. Introdução ao Estudo do Planejamento.**

- Elementos históricos e conceituais.
- Problemas gerais do planejamento: o plano e outros modos de orientação da economia; características básicas; generalidades e especificidades do método de planejamento.
- O processo de planejamento.
- O enfoque estratégico.

## 2. Estado e sociedade no Brasil: Questões de Planejamento.

- Origens da ideologia e prática do planejamento no Brasil
- Experiências de planificação global em escala nacional no Brasil.
- Aspectos e problemas políticos e teóricos do planejamento no Brasil e na América Latina
- Planejamento e política social.

## 3. Metodologias de Planejamento nos enfoques normativo e estratégico

- Fases/momentos metodológicos
- Instrumentos para elaboração, acompanhamento e avaliação de planos, programas e/ou projetos.
- Planejamento participativo.

## 4. Planejamento e Serviço Social

- A incorporação do planejamento na formação e na prática profissional.
- Análise de experiências de planejamento do Serviço social em instituições da Grande Vitória.
- Elaboração de propostas de intervenção para o Serviço Social.

## IV. METODOLOGIA

- Aulas expositivas com debate.
- Seminários, dinâmica de grupo
- Debates com profissionais sobre experiências de planejamento do Serviço Social em instituições.
- Estudos dirigidos
- Exercícios práticos.
- Elaboração de propostas de intervenção.

## V. AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita observando-se a participação dos mesmos nas atividades programadas, a frequência às aulas, a elaboração de trabalhos sobre questões previamente elaboradas, a preparação e realização de seminários, a elaboração de proposta de intervenção do Serviço Social de acordo com a temática escolhida pelo aluno.

## VI. BIBLIOGRAFIA

- BAPTISTA, Myriam Veras. *Planejamento: Introdução à Metodologia do Planejamento Social*. São Paulo, Cortez e Moraes, 1977.
- BARBOSA, Mário da Costa. *Planejamento e Serviço Social*. São Paulo, Cortez e Moraes, 1986.
- CARVALHO, Horácio M. de. A ortodoxia do Planejamento Racional. In. BORDENAVE, J. D. e CARVALHO, H. M. de. *Comunicação e Planejamento*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979, pp 87-134.
- Elementos conceituais de planejamento. Curso de Planejamento Sindical (doc. Xerox).
- FERREIRA, Francisco W. *Planejamento Sim e Não: um modo de agir num mundo em permanente mudança*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2a. ed., 1981.
- Fundação Altadir - Método Altadir de Planificación Popular.
- IANNI, Octávio. *Estado e Planejamento Econômico do Brasil*. Rio de Janeiro, 4a. ed. Civilização Brasileira, 1986.
- KOWARICK, Lúcio. *Estratégias do Planejamento Social no Brasil*, São Paulo, Cadernos CEBRAP 2.
- MATUS, Carlos. *Adeus Senhor Presidente - Planejamento, Ante Planejamento e Governo*. Recife, Litteris Editora, 1989.
- MIGLIOLI, Jorge. *Introdução ao Planejamento Econômico*. São Paulo, Brasiliense.
- PEREIRA, Potyara Amazoneida P. *A Política Social no Contexto dos Planos Nacionais - Evolução da Política Social*. Universidade Estadual do Ceará, 1986 (xerox).
- RIVERA, F. Javier Uribe (org.). *Planejamento e Programação em Saúde - um enfoque estratégico*. São Paulo, Cortez, 1989.
- GALLO, Edmundo, Rivera, Francisco J. U. e MACHADO, Maria H. (org.) *Planejamento Criativo - novos desafios em políticas de Saúde*. Rio de Janeiro, 1992.
- DEUTSCHE, Gesellschaft Fur Technische Zusammenarbut - (GTZ) GmbH.



ZOPP - Iniciação ao Método (xerox).

GUIMARÃES, Débora M. As políticas sociais no Brasil: uma análise Histórica. In: Caderno Técnico n. 18, Serviço Social da Indústria - DN - DITEC, Brasília, 1993.

GABARDO, João Carlos. Planejamento de Projetos Orientado para Objetivos. (xerox).

BRASIL, Ministério da Saúde, INAN, IPEA/SEPLAN, FAO. Planejamento Participativo: um instrumento de Combate à fome. Brasil, Ministério da Saúde, 1994.

**DISCIPLINA: ANÁLISE INSTITUCIONAL E PROCESSO  
ADMINISTRATIVO EM SERVIÇO SOCIAL**

**CARGA HORÁRIA: 60h - exercício 95/2**

**PROFESSOR: MARIA MADALENA DO NASCIMENTO SARTIN**

**PERÍODO: 6o PERÍODO**

**P R O G R A M A**

**I. EMENTA**

As instituições e a questão da Burocracia nas diferentes correntes teóricas. Natureza, tipo e características da estrutura organizacional. Funções administrativas: direção, organização planejamento e controle. Análise de Instituição como espaço de prática do Serviço Social. Instrumentalizar o aluno na realização de um estudo sócio analítico de instituições concretas, ou seja, os contextos organizacionais nos quais atua o Serviço Social.

**II. SIGNIFICADO DA DISCIPLINA**

A disciplina "Análise Institucional e Procedimentos Administrativos" se reveste da maior importância no currículo de Serviço Social por possibilitar ao aluno conhecimento numa perspectiva crítica sobre o fenômeno da Burocracia tendo em vista que o Serviço Social enquanto profissão se realiza no âmbito de organizações burocráticas de caráter público e privado. Nosso projeto é proporcionar uma introdução sistemática e crítica ao estudo de instituições com base numa perspectiva sócio-institucional de análise, objetivando: o conhecimento da dinâmica institucional, análise das estruturas e relações de poder e o reconhecimento do público-usuário; analisar o Serviço Social enquanto prática institucional e sua posição na divisão sócio-técnica do trabalho, autonomia, funções desempenhadas e relações inter e intra-profissionais.

### III. OBJETIVOS

- Propiciar, ao aluno, uma introdução sistemática e crítica ao estudo da racionalidade que orienta as ações burocráticas nas organizações.
- Possibilitar, ao aluno, o conhecimento de categorias analíticas básicas objetivando introduzir um estudo sócio-analítico das instituições onde atua o Serviço Social enfocando a sua dinâmica, estrutura e relações de poder.
- Oferecer, ao aluno, elementos para reflexão de sua posição enquanto um agente profissional na divisão de trabalho.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I:

- A Burocracia: instituição da organização
  - . abordagem clássica: Weber e Marx
  - . suas escolas e pressupostos básicos
  - . propostas de alternativas de burocracias emergentes na organização do trabalho.

#### Bibliografia

\*\*BRUNO, Lúcia & SACCARDO, Cleuza. Organizadoras. Organização, Trabalho e Tecnologia, São Paulo, Atlas 1986.

\*CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da administração, São Paulo, Mc Graw-Hill, 1983.

ENGELS, F. A Origem da Família, da propriedade privada e do Estado, Lisboa, Presença, 1977.

\*LAPASSADE, Goerges. Grupos, Organizações e Instituição. Petrópolis, Vozes, 1977, p. 101-189.

\*MOTTA, Fernando C. P. O que é Burocracia, São Paulo, Abril Cultural, Brasiliense, 1985.

\_\_\_\_\_. Introdução a Organização Burocrática.

\*MARX, Karl. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel, Lisboa, Presença, s/d

\*TRAGTENBERG, Maurício. Burocracia e Ideologia. São Paulo, Ática, 1974.

\*\*VARGAS, Nilton. Genese da difusão do Taylorismo e Sindicato no Brasil, AMPOES, P. 151-189.

\*WEBER, Marx. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro, Zohan, 1974, p. 229-282.

- \* \_\_\_\_\_, *Economia y Sociedad*. Fondo de Cultura, 1944, 2V.
- \*WOOD, Jr Thomaz. *Fordismo, Toyotismo e Volvismo. Os caminhos da Indústria em busca do tempo perdido*. Administração de Empresas, São Paulo, 32 (4) 6-18, set/out, 1992.
- \*WRIGHT, Erik Onlin. *Classe, Crise e Estado*, Rio de Janeiro, Zahar, 1981, p. 161-167.

## Unidade II

- O poder na questão Institucional: Poder e Estado
- . Poder: a questão da racionalidade, da legitimidade e da hegemonia.
- . A dimensão repressiva do poder: a lei e a norma.
- . Modos de dominação: soberania e disciplina.
- . O papel do saber no exercício do poder.
- . Positividade - Produtividade do poder
- . Formas de ação do poder disciplinar.

### Bibliografia:

- \*\*ALBUQUERQUE, J. A.G. *Instituição e Poder*. Rio de Janeiro, Graal, 1983.
- \*ALTHUSSER, L. *Aparelhos Ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro, Graal, 1983.
- \*\*BERNARDO, João. *Economia dos Conflitos Sociais*.
- \* \_\_\_\_\_. *Gestores, Estado e Capitalismo de Estado*. Ensaio, São Paulo, 14, 1985.
- \*\*BOURDIEU, P & PASSERON, J. C. *A reprodução*, Petrópolis, Vozes, 1975.
- \*\* \_\_\_\_\_. *O Poder Simbólico*, Rio de Janeiro, Bertrand, 1989.
- \*\*CANGUILHEM, G. *O Normal e o Patológico*, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1978.
- \*\*CASTORIADES, Cornélius. *A Instituição Imaginária da Sociedade*, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.
- \* \_\_\_\_\_. *Socialismo ou Barbárie*.
- \* \_\_\_\_\_. *A experiência do movimento operário*. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- \*\*DELEUZE, G & GUATTARI, F. *O Anti-Édipo: Capitalismo e Esquiosofrenia*. Rio de Janeiro, Imago, 1976.
- \*\*FLEURY, Maria Tereza Leme (organizadora). *Cultura e Poder nas Organizações*. São Paulo, Atlas, 1992.
- \*\*FOUCAULT, M. *História da Loucura na idade clássica*. Perspectiva, 1978.

- \* \_\_\_\_\_ . Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987.
- \* \_\_\_\_\_ . Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.
- \*FREITAS, Maria das Graças. A concepção de M. Foucault sobre poder, Cadernos de Textos, UFPB 9, 1086 - P. 3,17.
- \*GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos, São Paulo, Perspectiva, 1974.
- \*\*GUATTARI, F. A Revolução Molecular, São Paulo, Brasiliense, 1981.
- \_\_\_\_\_ . ROLNIK, Sueli. Micropolítica, Petrópolis, Vozes, 1986.
- \*\*LEBRUM, Gerard. O que é poder. São Paulo, Abril Cultural, Brasiliense.
- \*\*LEFEBVRE, H. A reprodução das relações de Produção, Porto, Escorpião, 1973.
- \*\*MOTTA, F. C. P. Organizações e Poder, São Paulo, Atlas, 1986.
- \*\*PAGES, Max et al. O poder das organizações, São Paulo, Atlas, 1987.
- \*\*POULANTZAS, N. Poder Político e Classes Sociais, São Paulo, Martins, Fontes, 1977.

### Unidade III

- Elementos para uma análise institucional.
  - . aspectos históricos do conceito de instituição.
  - . instituição e organização.
  - . as instituições concretas: articulação de saber e poder.
  - . categorias de análise: objeto âmbito, saber institucional, os agentes institucionais e relações sociais de poder.

### Bibliografia:

- \*\*ALBUQUERQUE, Mataforas da Desordem, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- \*CELATS - La Prática del Trabajador Social, Guia de Análises.
- \*FALEIROS, Vicente de Paula. Saber Profissional e Poder Institucional, São Paulo, Cortez, 1985.
- \*\*LOURAU, R. A análise Institucional, Petrópolis, Vozes, 1975.
- \*\*SAIDON, O. & KAMKHAGI, V. R. Análise Institucional no Brasil, Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1987.
- \*WEISSHAUPT, J. R. As funções sócio-institucionais do Serviço Social, São Paulo, Cortez, 1985.

#### Unidade IV

- O Serviço Social como prática institucional
- . A dimensão institucional da prática.
- . O Serviço Social na divisão do trabalho.
- . Contexto e autonomia profissional.
- . As perspectivas da ação profissional e interdisciplinariedade.

#### Bibliografia:

- \*IAMAMOTO, M. & CARVALHO, Raul. Relações Sociais e Serviço social, São Paulo, Cortez, 1982.
- \*JAPIASSU, H. Interdisciplinariedade e Patologia do Saber.
- \*\*KARSCH, V. M. S. O Serviço Social na era dos Serviços. São Paulo, Cortez, 1987.
- \*SARTIM, Madalena do N. O Serviço Social e a questão da modernidade em tempos de crise In: Congresso Brasileiro de assistentes Sociais, 7 anais (Cadernos de textos), São Paulo, ANAS, 1992.
- \*\*SERRA, R. M. S. A Prática Institucionalizada do Serviço Social, São Paulo Cortez, 1986.

#### V. METODOLOGIA

- Procurar estimular constantemente o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados para leitura.
- Serão ministradas aulas expositivas com a finalidade de proporcionar aos alunos orientação e estímulo a leitura e a pesquisa.
- Haverá seminários e trabalhos com o propósito de incrementar o estudo em equipe e o debate que possibilita uma visão crítica.
- Apresentação de um filme como estímulo ao processo de análise crítica e reforço da aprendizagem.

#### VI. AVALIAÇÃO

- Realização de duas provas individuais e sem consulta.
- Realização de um trabalho com a participação de até dois alunos com vistas à elaboração de uma Análise da Instituição na qual se realiza o Estágio Supervisionado.

OBS: \* bibliografia com leitura obrigatória  
\*\* bibliografia p/ leitura complementar

**DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL II**

**CARGA HORÁRIA: 60h - exercício 95/2**

**PROFESSOR: VANIA MARIA MANFROI**

**PERÍODO: 6o PERÍODO**

## **PROGRAMA**

### **I. EMENTA**

Metodologia de investigação social: planejamento da pesquisa, construção do instrumento de coleta de dados. Noções de tratamento do processo de investigação social.

### **II. OBJETIVO:**

A disciplina tem por objetivo dar ao aluno uma aproximação à uma prática investigativa e também encaminhá-lo na discussão de um tema de T.C.C., a partir das linhas de pesquisa de departamento.

### **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidade I**

Os paradigmas e a pesquisa no Serviço Social.

NETTO, José Paulo. A controvérsia paradigmática nas ciências sociais. In: Cadernos ABESS (5)

SETUBAL, Aglair. A ineliminável relação da pesquisa c/ a construção do conhecimento. in:

Avaliação: resenha de um dos dois textos.

#### **Unidade II**

A monografia, a escolha e problematização do objeto. O que é.

ECO, Umberto. Para que serve uma tese. In: Como se faz uma tese

CARUSO, Igor. Definição do problema in: a separação dos amantes

Nesta unidade os alunos deverão escolher e iniciar a problematização do objeto de pesquisa.

### Unidade III

#### 1. A elaboração do projeto:

QUEIROZ, Maria Izaura. Proposição de um projeto de pesquisa

GIL, Antônio Carlos. Como redigir o projeto de pesquisa

#### 2. A pesquisa do material

ECO, Umberto. A pesquisa do material. in: Como se faz uma tese

- Visita orientada à biblioteca central da UFES.

- Levantamento bibliográfico

- Fichamento de leitura de textos acerca do tema.

- Elaboração dos objetivos e justificativa do projeto

#### 3. A pesquisa e análise dos dados.

- ler 1 TCC do mesmo tema escolhido e verificar a metodologia utilizada

- levantar as possibilidades de metodologias a serem utilizadas e pesquisa acerca destes.

Avaliação: serão avaliadas todas as etapas através do levantamento bibliográfico, fichamento e execução final de um pré-projeto de pesquisa.



**DISCIPLINA: METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL IV**  
**CARGA HORÁRIA: 60h - exercício 95/2**  
**PROFESSOR: JAQUELINE DA SILVA**  
**PERÍODO: 6o PERÍODO**

## **PROGRAMA**

### **I. EMENTA**

Análise de práticas em Serviço Social desenvolvidas no contexto do estágio curricular, resgatando elementos e conteúdos básicos que as estruturam. Recuperação e aprofundamento de questões teórico-metodológicas substantivas p/ a formação profissional.

### **II. OBJETIVOS**

- Introduzir os procedimentos de análise de prática profissional do assistente Social, à partir do resgate de referências conceituais que articulam e fundamentam as propostas de ação do Serviço Social;
- Refletir a prática do S. S. vivenciada na realidade concreta dos estágios curriculares, a partir da identificação das estratégias de ação.

### **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Unidade I

Fundamentos metodológicos da Prática Social;

Unidade II

Caracterização de estratégias e formas operativas do Serviço Social;

Unidade III

Conjugações de observações no contexto das práticas de estágio e a leitura teórica, numa análise crítica.

### **IV. METODOLOGIA**

- Aulas expositivas/filmes
- Debates
- Seminários
- Estudo Dirigido.

**- Trabalho escrito da sistematização feita.**

**IV. BIBLIOGRAFIA**

BATISTONE, Maria Rosângela. Análise da inserção do A. S. nos espaços de ação profissional, in: Serviço Social: as respostas aos desafios conjunturais, São Paulo: Cortez/Anas, 1991.

FALEIROS, Vicente de Paula. Trabalho social c/ hansenianos. in Saber Profissional e poder institucional. São Paulo: Cortez,

IAMAMOTO, Marilda V. A questão da metodologia no Serviço Social: Indicações para o debate; in Renovação e conservadorismo no Serviço Social, São Paulo: Cortez, 1992

RAICHELIS, Raquel - A Prática do Serviço Social no órgão Público, in. Legitimidade popular e poder público. São Paulo: Cortez, 1988.

\_\_\_\_\_, Análise da Inserção do A. S. nos Espaços de ação Profissional. in. Serviço Social: as respostas da categoria aos desafios conjunturais, São Paulo: Cortez/ Anas, 1991.

SÁ, Jeanete. L. Martins de (Org.) Serviço Social e Interdisciplinaridade, São Paulo: Cortez, 1989.

SERRA, Rose Mary. A prática do S.S. nas instituições, \_\_\_\_\_

**V. AVALIAÇÃO:**

- Participação: Leitura/Debate

- Apresentação da sistematização da prática sob a ótica da teoria refletida em aula.